

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA
SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA,
EM 1º-6-2022.

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Fernanda Barth, Giovane Byl, Idenir Cecchim, José Freitas, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Bruna Rodrigues, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Felipe Gaspar, Gilson Padeiro, Jessé Sangalli, Jonas Reis, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza e Mônica Leal. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 024/21 (Processo nº 0548/21) e os Projetos de Lei do Legislativo nºs 333 e 334/21 (Processos nºs 0806 e 0807/21, respectivamente), de autoria de Giovani e Coletivo; o Projeto de Lei do Legislativo nº 312/21 (Processo nº 0757/21), de autoria de Jonas Reis; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 494, 495 e 501/21 (Processos nºs 1122, 1123 e 1135/21, respectivamente), de autoria de Coletivo Cuca Congo; o Projeto de Lei do Legislativo nº 150/22 (Processo nº 0290/22), de autoria de Mauro Zacher; e o Projeto de Lei do Legislativo nº 222/22 (Processo nº 0428/22), de autoria de Jonas Reis. A seguir, foi apregoado o Processo SEI nº 209.00098/2022-82, de autoria de Daiana Santos, informando, nos termos do artigo 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que participaria, nos dias vinte e sete a vinte e nove de maio do corrente, do evento “Encontro Nacional de Parlamentares Afro Perseguidos”, em São Paulo – SP. Em continuidade, o Presidente declarou empossado, após a entrega de seu diploma, declaração pública de bens e indicação de nome parlamentar, bem como a prestação de compromisso legal, o suplente Felipe Gaspar, em substituição ao vereador Márcio Bins Ely, que se encontra em Licença para Tratar de Interesses Particulares do dia primeiro ao dia três de junho do corrente, informando-lhe que integraria a Comissão de Constituição e Justiça. Na oportunidade, foram apregoados os seguintes documentos: declaração firmada por João Bosco Granato Vaz, informando seu impedimento em exercer a vereança durante toda a Décima Oitava Legislatura; e declaração firmada por Márcio Bins Ely, Vice-Líder da Bancada do PDT, informando os impedimentos dos suplentes Delegado Cleiton, Angélica Kafrouni, Professor Pedro Felice e Luigi Bertacco em exercer a vereança do dia primeiro ao dia três de junho do corrente. A seguir, Felipe Gaspar pronunciou-se nos termos do artigo 12, § 8º, do Regimento. Às quatorze horas e trinta e quatro minutos, constatada a existência de quórum, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Na oportunidade, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a: Gelson Nunes Pinto,

por solicitação de Alvoni Medina; e Flávio Abreu, por solicitação de Idenir Cecchim. Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei do Executivo nº 009/22 (Processo nº 0216/22). Foram apregoadas as Emenda nºs 02 e 03, assinadas por Psicóloga Tanise Sabino, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 116/21 (Processo nº 315/21), e foi aprovado Requerimento solicitando que essas emendas fossem dispensadas do envio à apreciação de Comissões Permanentes. Foi aprovado Requerimento de autoria de José Freitas, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 01 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21 (Processo nº 1016/21). Foi apregoada a Emenda nº 06, assinada por Alvoni Medina, José Freitas e Comandante Nádia, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21 (Processo nº 1016/21), e foi aprovado Requerimento solicitando que essa emenda fosse dispensada do envio à apreciação de Comissões Permanentes. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e quarenta e quatro minutos às quatorze horas e quarenta e cinco minutos. A seguir, foram apregoadas as seguintes proposições relativas ao Projeto de Lei do Executivo nº 009/22: Emendas nºs 03 e 04, assinadas por Claudio Janta; Emenda nº 05, assinada por Leonel Radde; Subemenda nº 01, assinada por Alvoni Medina e José Freitas, à Emenda nº 01; e Requerimento de autoria de Alvoni Medina, solicitando a retirada de tramitação da Subemenda nº 01 aposta à Emenda nº 01. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 05 aposta ao Projeto de Lei do Executivo nº 009/22, por oito votos SIM e vinte votos NÃO, em votação nominal solicitada por Mari Pimentel, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Pedro Ruas e Roberto Robaina e votado Não Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mônica Leal e Ramiro Rosário. Foram aprovadas as Emendas nºs 01, 02, 03 e 04 apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 009/22. Foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 009/22. Na oportunidade, foram registradas as seguintes intenções de voto relativas ao Projeto de Lei do Executivo nº 009/22: de Ramiro Rosário, contrariamente à Emenda nº 02 e ao Projeto; e de Jessé Sangalli, contrariamente à Emenda nº 04. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Aldacir Oliboni, solicitando o adiamento, por uma sessão, da discussão do Projeto de Lei do Legislativo nº 164/21 (Processo nº 0429/21). Em Votação, foi aprovado o Requerimento nº 089/22 (Processo nº 0424/22). Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e cinquenta e oito minutos às quinze horas. Na oportunidade, por solicitação de Idenir Cecchim, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Lígia da Silva Barboza. Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21 (Processo nº 1016/21), após ser encaminhado à votação por Aírto Ferronato, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, José Freitas e Cassiá Carpes. Foi apregoado Requerimento de autoria de Fernanda Barth, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 02 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21. Foi aprovada a Emenda nº 03 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21, por vinte votos SIM e seis votos NÃO, em votação nominal solicitada por Aldacir

Oliboni, tendo votado Sim Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Felipe Gaspar, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário, e votado Não Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Karen Santos, Leonel Radde e Roberto Robaina. Foi rejeitada a Emenda nº 04 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21, por nove votos SIM, quinze votos NÃO e uma ABSTENÇÃO, em votação nominal solicitada por Comandante Nádia, tendo votado Sim Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Cláudia Araújo, Daiana Santos, Felipe Gaspar, Karen Santos, Leonel Radde e Roberto Robaina, votado Não Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, José Freitas, Mari Pimentel, Moisés Barboza, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário, e optado pela Abstenção Cezar Augusto Schirmer. Foi rejeitada a Emenda nº 05 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21, por sete votos SIM e dezoito votos NÃO, em votação nominal solicitada por Comandante Nádia, tendo votado Sim Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Karen Santos, Leonel Radde e Roberto Robaina, e votado Não Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Felipe Gaspar, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi aprovada a Emenda nº 06 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21. Foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21, por vinte e sete votos SIM e um voto NÃO, em votação nominal solicitada por Ramiro Rosário, tendo votado Sim Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Felipe Gaspar, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, José Freitas, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina, e votado Não Jessé Sangalli. Às quinze horas e trinta e cinco minutos, foi encerrada a Ordem do Dia. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª Sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 622/21 e 214/22; e, em 2ª Sessão, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 044/21, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 053, 094 e 211/22 e os Projetos de Resolução nºs 024 e 026/22. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Cassiá Carpes, Fernanda Barth, Felipe Gaspar e Alexandre Bobadra. Às quinze horas e cinquenta e um minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Idenir Cecchim e Mônica Leal. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde, senhoras e senhores.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Informo que o Ver. Márcio Bins Ely se encontra em Licença para Tratar de Interesses Particulares, do dia 1º ao dia 3 de junho de 2022, conforme requerimento aprovado em 30 de maio de 2022.

Aprego documento firmado pelo suplente João Bosco Granato Vaz, por meio do qual se declarou impedido em exercer a vereança, em substituição, durante toda a XVIII Legislatura.

Aprego declarações firmadas pelo Ver. Márcio Bins Ely, vice-líder da bancada do PDT, informando os impedimentos dos suplentes Delegado Cleiton, Angélica Kafrouni, Professor Pedro Felice e Luigi Giovane de Moraes Bertaco em exercerem a vereança em substituição, no período citado.

Em razão da Licença para Tratar de Interesses Particulares do Márcio Bins Ely, no período de 1º a 3 de junho de 2022, declarou-se empossado o Ver. Felipe Gaspar, em razão da impossibilidade de os suplentes João Bosco Vaz, Delegado Cleiton, Angélica Kafrouni, Professor Pedro Felice e Luigi Bertacco assumirem a vereança, no período de 1º a 3 de junho de 2022, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Constituição e Justiça.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Informo que se encontra presente no plenário o suplente Felipe Gaspar, que já procedeu à entrega à Mesa de seu Diploma, de sua Declaração de Bens e de indicação de nome parlamentar.

Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Felipe Gaspar prestará a seguir.

SR. FELIPE GASPAR (PDT): “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” (Palmas.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossado o Ver. Felipe Gaspar. Vossa Excelência integrará a Comissão de Constituição e Justiça, CCJ.

O Ver. Felipe Gaspar está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADOR FELIPE GASPAR (PDT): Quero agradecer a presença de todos, na pessoa do nosso Presidente da Casa, Ver. Idenir Cecchim; fazer um agradecimento especial ao meu colega, Ver. Márcio Bins Ely, pela oportunidade. Cumprimento todos os companheiros do PDT, do Partido Democrático Trabalhista, na figura do meu companheiro de partido Luigi Bertaco. Quero cumprimentar também a minha família, o meu pai, que está presente aqui, pessoa de quem tenho orgulho, é a minha referência; como eu costumo dizer, se eu for a metade do homem que ele é, eu já

vou ser um cara fantástico. Agradeço também a presença da minha mãe, que está ali. Vocês sabem: mãe é mãe, mãe é diferente, não é a mesma coisa que os outros. Agradeço também a minha esposa Marjorye – às mulheres da minha vida – a minha sogra também está aqui, todo mundo da minha família presente. Quero agradecer a presença de todos os meus amigos, companheiros que me ajudaram durante a campanha, durante a luta, na figura aí do meu grande amigo Nelson. Quero cumprimentar os parceiros que me ajudaram muito na construção, desde que cheguei aqui, na figura do Julian. Agradeço aos companheiros que sempre estiveram nessa caminhada conosco, construindo, tentando fazer dá certo isso, na figura do meu amigo Wagner Daitx.

Início a minha fala, dizendo que nós vivemos um momento difícil no Brasil, um momento nebuloso. Infelizmente, no Brasil, nós temos um Presidente da República que é incapaz de governar o Brasil. Infelizmente, o Brasil não tem rumo, não tem projeto, não sabe para onde vai, e como diz o coelho, em Alice no País das Maravilhas: para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve. E esse é o problema do Brasil, é que nós estamos indo para qualquer lugar, e a gente não sabe no que vai dar isso. Nós não temos rumo social, não temos rumo econômico, e esse é o nosso problema, porque infelizmente nós conseguimos ver isso quando quem come vai no supermercado e vê o preço da comida, vê o preço da gasolina, vê o preço da energia... Mas o mais importante que eu falei aqui é "quem come", porque nós estamos vivendo num momento em que tem pessoas que não comem no Brasil, e aí está o maior mal desta Nação, que é a desigualdade social. A desigualdade social é o câncer no Brasil, e dois são os motores que fazem com que esse seja o nosso sintoma no Brasil: a educação e a tributação. A tributação e a educação no Brasil são um problema há mais de 30 anos - a educação deve ser desde sempre -, porque no Brasil nós temos uma tributação que é de um paraíso fiscal, onde o rico fica cada dia mais rico, e o pobre cada dia mais pobre. Só no Brasil, o trabalhador que recebe R\$ 2 mil paga imposto de renda, e quem recebe R\$ 9 bilhões de lucros e dividendos não paga um centavo de imposto. É só no Brasil que quem tem um carro de R\$ 15 mil paga IPVA, mas quem tem uma lancha de R\$ 1 milhão, um helicóptero de R\$ 5 milhões não paga imposto. No Brasil, a gente pesa severamente a tributação sobre o trabalho, o que torna impossível gerar emprego no Brasil, e severamente sobre o consumo, o que torna a comida, o combustível, a energia, tão caros. Mas a gente alivia tudo o que pode na questão do patrimônio e da renda, para que os impérios e as montanhas de dinheiro não tenham tributação nenhuma - dos barões. Infelizmente, a tributação é um dos motores para que essa desigualdade permaneça existindo no Brasil, enquanto nós deveríamos cobrar mais dos ricos e menos dos pobres, a gente faz o inverso.

Outro motor é a educação. No mundo em que o conhecimento é o bem mais precioso, o mundo do novo milênio, o mundo do 5.0, do 5G, neste mundo, hoje, a coisa mais importante é o conhecimento, que, infelizmente, nós estamos negando à maior parcela da população brasileira, porque os ricos têm a sua escola boa, mas a maior parte da população, mais de 90% dela não têm essa mesma escola. Isso só vai mudar quando a escola do mais pobre for igual a do filho do homem mais rico do Brasil. É só dessa

forma que vai mudar. Leonel Brizola queria essa escola, e nós queremos a escola do Leonel Brizola e a escola do Darcy Ribeiro. Darcy Ribeiro dizia que a crise na educação brasileira não é uma crise, é um projeto, e de fato é, porque a crise pressupõe que um dia a educação tenha sido boa, e ela nunca foi. Então temos um problema aqui que nós temos que pensar. Há dois problemas históricos no Brasil, e eles não mudam, por isso a desigualdade, ela nunca vai deixar de existir se esses problemas não forem solucionados - a tributação e a educação real -, porque eu não posso defender o livre mercado, se eu sequer conseguir vencer a primeira etapa, que é ter mentes livres, pessoas emancipadas. Nós não chegamos nessa fase, porque nós não demos essa oportunidade aos jovens. Essa é a situação do Brasil. Infelizmente, o que estão nos colocando hoje, no Brasil, são duas opções que, no coração, são diferentes, nos princípios, são diferentes, mas que no discurso e na retórica são iguais. Estão defendendo a autonomia do Banco Central, estão defendendo a privatização da Caixa, e estão contra o imposto sobre as grandes fortunas. Isso não pode ser dessa forma. Porto Alegre não está fora desse Brasil sem projeto, desse Brasil perdido, Porto Alegre não está fora. Infelizmente, nós aqui também não temos projeto, a gente não sabe para onde vai. A educação é, sem sombra de dúvidas, a bandeira mais importante para nós, trabalhistas; nós temos hoje mais de seis mil crianças fora da creche em Porto Alegre. Isso é um problema, que nós estamos colocando à margem das oportunidades mais de seis mil crianças! Porto Alegre sempre foi o ponto de partida das mudanças que o Brasil precisa. Foi assim em 1930, com a revolução do Dr. Getúlio Vargas, que tornou o Brasil um país moderno; foi assim em 1961, com o Movimento da Legalidade pela luta pela democracia, liderado pelo nosso governador Leonel Brizola – não, é, Pedro Ruas? - foi assim em 2002, com o Fórum Social Mundial, quando nós mostramos para o Brasil uma nova forma de ver o mundo. E vai partir de Porto Alegre a semente que vai mudar o Brasil; uma mudança que vai trazer justiça social, independência e soberania. A mudança é o Ciro Gomes, e a semente somos nós. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 14h34min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Aprego o processo SEI nº 209.00098/2022-82, de autoria da Ver.^a Daiana Santos, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação no I Encontro Nacional de Parlamentares Afro Perseguidos, em São Paulo, nos dias 27 e 29 de maio de 2022.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Saúdo os pais do nosso vereador que assumiu, Felipe Gaspar, e seus amigos que estiveram aqui, nesta tarde. Bem-vindos e parabéns!

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Subemenda nº 01, de autoria dos vereadores Alvoni Medina e José Freitas, à Emenda nº 01 ao PLE nº 009/22.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito retirada de tramitação da Subemenda nº 01 à Emenda nº 01 ao PLL nº 009/22.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Apregoo e defiro requerimento de autoria do Ver. Alvoni Medina.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Gelson Nunes Pinto, ocorrido na quinta-feira, dia 26 de maio. O Gelson foi indicado como prefeito da Praça Caraí, chamada de Praça Nossa, na Vila Minuano, local que cuidava com muito zelo e carinho durante vários anos de sua vida. Era muito querido por todos da região, e meu sentimento, amém, a todos seus familiares.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Também quero solicitar um minuto de silêncio pelo passamento do presidente do Esporte Clube São José, o Sr. Flávio Pinheiro de Abreu, o Pancho, que nos deixou nesta manhã.

Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0216/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 009/22, que dispõe sobre a criação do serviço público de Loteria no Município de Porto Alegre. **(SEI 118.00233/2022-08)**

Parecer:

- da **CCJ**. Relator Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto e da Emenda nº 01.

Observações:

- com Emenda nº 01, do Ver. Cassiá Carpes;
- com Emenda nº 02, dos Vers. Alvoni Medina (líder da Bancada do REP) e José Freitas;
- incluído na Ordem do Dia em 25-05-22 por força do art. 81 da LOM.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em discussão o PLE nº 009/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir.

A Emenda nº 05, de autoria do Ver. Ver. Leonel Radde, ao PLE nº 009/22, está destacada.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Sr. Presidente, tem cinco emendas, se não me engano, ao projeto de lei, a gente fez um acordo para agilizar os trabalhos, e o líder do governo, Ver. Janta, disse que poderíamos votar as emendas em bloco. A nossa emenda traz uma correção baseada numa lei federal, acho que é importante a valorização, portanto, se tiver acordo, nós podemos não discutir, nem encaminhar, e votar em bloco.

Vereador Claudio Janta (SD): Sr. Presidente, há um acordo para ninguém encaminhar, mas nós queremos votar individualmente cada uma das emendas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas nºs 02 e 03, de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, ao PLL nº 116/21.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, solicitando dispensa do envio das Emendas nºs 02 e 03 ao PLL nº 116/21 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 01 ao PLL nº 431/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Emenda nº 06, de autoria dos vereadores Alvoni Medina, José Freitas e Comandante Nádia, ao PLL nº 431/21.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 06 ao PLL nº 431/21 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h44min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 14h45min: Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas nºs 03 e 04, de autoria do Ver. Claudio Janta, ao PLE nº 009/22.

Apregoo a Emenda nº 05, de autoria do Ver. Leonel Radde, ao PLE nº 009/22.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): Eu estou com um problema, fiz uma cirurgia dentária, estou em casa e não estou sabendo o teor das emendas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Solicito leitura da Emenda nº 05 ao PLE nº 009/22, para esclarecimento do Ver. Aírto Ferronato.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da Emenda nº 05 ao PLE nº 009/22.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Mari Pimentel, a Emenda nº 05, destacada, ao PLE nº 009/22. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 08 votos **SIM** e 20 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 05 ao PLE nº 009/22.

Consulto as lideranças para ver se podemos fazer a votação em bloco das Emendas nºs 01, 02, 03 e 04 ao PLE nº 009/22. (Pausa). Não há acordo.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, solicito, se puder fazer a leitura das emendas, já que a votação não vai ser em bloco.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Tem um pedido sobre a mesa para fazer a leitura das emendas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede a leitura das Emendas nºs 01, 02, 03 e 04 ao PLE nº 009/22.)

Esses são os teores das emendas, Sr. Presidente, que serão votadas uma a uma.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação a Emenda nº 01 ao PLE nº 009/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**.

A Subemenda nº 01 à Emenda nº 01 foi retirada.

Em votação a Emenda nº 02 ao PLE nº 009/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com a contrariedade dos vereadores Felipe Camozzato e Mari Pimentel.

Em votação a Emenda nº 03 ao PLE nº 009/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com a contrariedade dos vereadores Felipe Camozzato e Mari Pimentel.

Em votação a Emenda nº 04 ao PLE nº 009/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, por unanimidade.

Em votação o PLE nº 009/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereadora Mari Pimentel (NOVO): Votamos contra o projeto e vamos anexar também a declaração de voto.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): Votei favoravelmente, registrando que em 1992, Processo nº 01595/92, PLL nº 129/92, lá se vão algumas décadas, apresentei um projeto para instituir a Loteria Instantânea Raspadinha de Porto Alegre, que não foi aprovado à época, mas eu quero cumprimentar o Executivo, em nome do prefeito, pela iniciativa que acho que é – eu tenho consciência – importante para Porto Alegre. Votei “sim”.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Ferronato, e desejamos que V. Exa. se recupere imediatamente para estar conosco aqui, no plenário. Informo que o Ver. Felipe Camozzato e a Ver.^a Mari Pimentel também votaram contra.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): Nós vamos anexar declaração de voto, manifestando os motivos pelos quais votamos contrariamente, porque é uma discussão que a gente entende que pode ser melhor aprofundada.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Registramos, ainda, as intenções de votos. Em relação à Emenda nº 02, o Ver. Ramiro Rosário vota “não”; o Ver. Jesse Sangalli vota “não” à Emenda nº 04; e o Ver. Ramiro Rosário votou “não” ao projeto. Ficam registradas as intenções.

O Ver. Jessé Sangalli informa que, tempestivamente, registrou voto “não” na Emenda nº 04 e registrou voto “sim” no projeto.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento de discussão do PLL nº 164/21, por uma sessão, e que seja a primeira matéria a ser apreciada na ordem de priorização de votação da próxima sessão.

Quero também informar o plenário que fizemos uma emenda excluindo o art. 4º ao art. 8º, então, tirou-se o óbice que tinha o projeto de lei, espero que na segunda-feira todos votem conosco. Muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Será feita a votação, em primeiro lugar, do seu projeto, Ver. Oliboni.

Em votação o requerimento de autoria do Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

REQUERIMENTO – VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 089/22 – (Proc. nº 0424/22 – Ver. Jonas Reis) – requer seja o período de Comunicações do dia 06 de junho destinado a homenagear a EMEF Prof. Gilberto Jorge G. da Silva. **(SEI 210.00303/2022-06)**

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o Requerimento nº 089/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h58min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h: Estão reabertos os trabalhos.

Registro os três anos de passamento da mãe do Ver. Moisés Barboza, Sra. Lígia Azeredo da Silva, que Deus a tenha e que sempre continue lhe protegendo e abençoando. Como se trata da mãe de um vereador, sugiro que façamos um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Registramos que a Emenda nº 01 ao PLL nº 431/21 já havia sido retirada.

Aprego Requerimento de autoria da Ver.^a Fernanda Barth, solicitando a retirada da Emenda nº 02 ao PLL nº 431/21. Permanecem, então, as Emendas nºs 03, 04, 05 e 06.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP) (Requerimento): Presidente, solicito que as Emendas nºs 03 e 06 sejam votadas em bloco.

Vereador Airto Ferronato (PSB): Essas emendas são de autoria de quem?
Quais os autores?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Alvoni Medina e Ver.^a Comandante Nádia.

Ver. Aldacir Oliboni (PT): Desculpa, o senhor está propondo em bloco?
(Pausa.) Nós não concordamos com a Emenda nº 03, tem que separar.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não tem acordo, então vamos votar em separado.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 1016/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 431/21, de autoria da Ver.^a Comandante Nádia e do Ver. José Freitas, que regulamenta a instalação, a reinstalação e o funcionamento de atividades dedicadas à operação de desmanche de veículos, de fundições, de galpões de reciclagem, de compra e venda de sucata e de peças novas e usadas de veículos automotores, de aquisição, de estocagem, de comercialização e reciclagem de produtos, bem como estabelecimentos comerciais assemelhados no Município de Porto Alegre. **(SEI 025.00094/2021-35)**

Parecer Conjunto:

- da **CCJ, CEFOR e CEDECONDH**. Relator-Geral Ver. Cassiá Carpes: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e da Emenda nº 01 e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto e da Emenda nº 01.

Observações:

- com Emenda nº 01, da Ver.^a Comandante Nádia e do Ver. José Freitas;
- com Emenda nº 02, da Ver.^a Fernanda Barth (líder da Bancada do PSC) e do Ver. Alexandre Bobadra;
- com Emenda nº 03, dos Vers. Alvoni Medina (líder da Bancada do REP) e José Freitas e da Ver.^a Comandante Nádia;
- com Emenda nº 04, da Ver.^a Cláudia Araújo (líder da Bancada do PSD);
- com Emenda nº 05, do Ver. Airto Ferronato (líder da Bancada do PSB);
- adiada a discussão por uma Sessão em 30-05-22;
- incluído na Ordem do Dia em 09-05-22.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em discussão o PLL nº 431/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação o PLL nº 431/21. (Pausa.) O Ver. Airto Ferronato está com a palavra encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, senhoras e senhores, este projeto tem seu mérito, eu voto favoravelmente a ele, e cumprimento os autores, a Ver.^a Nádia e o Ver. José Freitas. Apresentei a Emenda nº 05, peço atenção para ela. Ela altera o inciso X do parágrafo único do art. 1º, porque lá no inciso X do artigo 1º diz que: materiais que possuam qualquer tipo de metal em sua composição, no todo ou em parte, precisam ter mostrada a origem desses materiais, e nós concordamos. Acontece que, se nós vamos avaliar uma latinha de bebida, cerveja ou refrigerante, e outro tipo de materiais, tipo, vamos dar o exemplo da latinha da sardinha que é composta de materiais metálicos e ela não tem como se enquadrar nesta redação, até para não prejudicarmos a ação dos nossos catadores. Portanto, eu estou dizendo o seguinte na emenda: que seriam materiais que possuam qualquer tipo de metal em sua composição, no todo ou em parte, isso está na redação original, exceto materiais descartáveis de uso único. O exemplo da nossa latinha de refrigerante, acho que essa não se pode deixar nesse texto, porque ele traz uma pequena confusão, e não acredito que se precise, para vender esse tipo de material, buscar a origem dele. Portanto, peço votação favorável à Emenda nº 05, e, quanto ao projeto, voto favorável. Um abraço a todos e obrigado pela atenção.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 431/21.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, colegas vereadores, gostaria só de fazer uma manifestação com relação à Emenda nº 04, de minha autoria, em que eu peço que as sanções previstas na lei não se apliquem às unidades de triagem, pois estas não são galpões de reciclagem e elas já são conveniadas com o Município, são parceiras do DMLU, são parceiras da Cootravipa, recebem esse resíduo. Elas já são fiscalizadoras, elas são parceiras. Elas não têm que ser fiscalizadas, pois elas são fiscalizadoras. Então eu peço que seja considerado esse item. Obrigado.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está registrado. A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 431/21.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada, Presidente Cecchim, colegas vereadores; acredito que este projeto venha ao encontro do que o prefeito Mello e o vice-prefeito Ricardo Gomes, vieram, na segunda-feira, conversar

nesta Câmara Legislativa, que é exatamente sobre a arrumação. A Prefeitura coloca iluminação, coloca fiação nas praças, nas ruas, tem as tampas dos bueiros bem colocados, e, infelizmente, vândalos acabam roubando, furtando, melhor dizendo, furtando cabos, fios, seja de internet, seja de iluminação pública, não apenas na área pública, mas, principalmente, nas empresas privadas, em casas particulares. Nós vemos uma reclamação cada vez maior das pessoas, sejam empresários, sejam pessoas físicas que reclamam que seus portões foram arrancados, que seus hidrômetros foram retirados, que a iluminação, que a caixa de luz, que a tampa do bueiro, tudo isso tem sido furtado em plena luz do dia muitas vezes.

Este projeto, de minha autoria, juntamente com o nosso querido Ver. José Freitas, vem regulamentar a estocagem, a comercialização e a reciclagem de produtos dessa natureza, porque sabemos que quando há um furto de fios, como aconteceu agora no Parque Marinha do Brasil, em que a Prefeitura iluminou todo o parque, dando segurança às pessoas que estavam ali, infelizmente, vândalos, muitas vezes pessoas envolvidas com drogas, retiraram para que fossem vendidos. E aonde são vendidos? Exatamente onde há a estocagem, há comercialização e a reciclagem desses produtos.

A Brigada Militar e a Guarda Municipal têm feito um trabalho diuturno, cansativo, que muitas vezes não leva a nada, porque fica de fiel depositário exatamente o dono daquele comércio que, quando a Brigada Militar vira as costas, quando a Guarda Municipal vira as costas, eles reabrem e continuam comercializando produtos de origem não identificada.

Este projeto vem exatamente fazer com que Porto Alegre tenha um braço mais forte, tenha uma mão mais dura, e que não deixe que esse tipo de comércio aconteça aqui, ou que, pelo menos, nós possamos acabar com essa comercialização. E eu quero dizer para os senhores que as Emendas de nº 03 e nº 06, de nossa autoria também, vêm corrigir alguns detalhes que foram conversados com a Prefeitura, não apenas com a Fazenda, não apenas com a Secretaria de Segurança, mas também com o Desenvolvimento Econômico. Então, elas corrigem alguns detalhes, aumentam a repressão em alguns locais e fazem exatamente com que possamos ter uma Porto Alegre que cuide dessa questão do furto de fios e de tampas de bueiros, enfim, de grades, seja lá o que for de metal e de fio de condução.

Eu quero dizer que, com todo respeito à Ver.^a Cláudia Araújo, apesar de ela fazer a defesa das unidades de triagem, infelizmente nós temos, em algumas unidades de triagem também, a receptação de materiais que não são condizentes, não têm uma origem. Então eu vou pedir para os Sr. Vereadores que rejeitem a Emenda nº 04, do Ver. Airto Ferronato, e também a Emenda nº 05, da Ver.^a Cláudia Araújo, para que não seja criado um Frankstein, em vez de um grande trabalho a favor de quem tem os seus fios, a favor dos empreendedores, a favor das pessoas, pessoas físicas, dentro das suas casas, nos prédios, e que nós possamos ajudar, de alguma forma, a Secretaria Municipal de Segurança e a Brigada Militar na contenção desse tipo de crime. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

(A Ver.^a Mônica Leal assume a presidência dos trabalhos.)

Vereador Aírto Ferronato (PSB): A Ver.^a Nádia afirmou que a Emenda nº 04 seria de minha autoria e a Emenda nº 05 de autoria da Ver.^a Cláudia. É o inverso. A Emenda nº 04 é da Ver.^a Cláudia, e a Emenda nº 05 é de minha autoria.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): A Emenda nº 05 é de autoria do Ver. Aírto Ferronato e a Emenda nº 04 da Ver.^a Cláudia. No espelho saiu errado. A orientação de votação está correta.

O Ver. José Freitas está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 431/21.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Presidente Mônica, colegas vereadores, eu acredito que esse projeto vai ajudar a inibir o furto, e principalmente a receptação. O que não falta é matéria, em todos os veículos de comunicação, falando sobre furto de fios, tampas de bueiros e etc. Então o projeto regulamenta a instalação, a reinstalação e o funcionamento de atividades dedicadas à operação de desmanche de veículos, de fundições, de galpões de reciclagem, de compra e venda de sucata e de peças novas e usadas de veículos automotores, de aquisição, de estocagem, de comercialização e reciclagem de produtos, bem como estabelecimentos comerciais assemelhados no Município de Porto Alegre. Vereadora Cláudia, complementando o que a Ver.^a Comandante Nádia falou, eu creio que temos que deixar incluir também os galpões de reciclagem, porque há uns que já recebem, e o outro motivo é porque haverá uma migração: com certeza, no momento em que houver uma fiscalização mais rigorosa nos ferros velhos, haverá uma migração. Então eu acho que nós devemos deixar. O que mais existe, ultimamente, é o furto de fios, e pasmem, agora eles estão também, Ver. Cassiá, entrando nas casas vazias e furtando os fios internos da casa que está para alugar, e o prejuízo é muito grande quando há furto de fios, principalmente, há um prejuízo para o governo, para o nosso governo Municipal, para os cofres públicos, e também para cada cidadão de Porto Alegre quando entram na sua loja, entram na sua residência. E tem casos que chegam até nós, até no seio familiar, que já entraram três vezes no mesmo local, no mesmo mês. Então, nós temos que votar urgentemente esse projeto, para que venha a inibir não só os que furtam, mas principalmente para que haja uma fiscalização com mais rigor nos ferros-velhos, para inibir o receptador.

Eu oriento que possamos votar “não” nas Emendas nºs 02, 04 e 05. Um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Registro a presença da Ver.^a Maristela Panegalli, de Iraí. Sinta-se bem recebida pelo Legislativo da capital do Rio Grande do Sul.

O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 431/21.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudá-la, Presidente Mônica. Tive o privilégio de ser o relator desse projeto. Ele é muito bom, traz mais segurança ao Município, e, sem dúvida, eu gostaria de dar uma opinião, no sentido de que a nossa bancada vai aprovar – a Ver.^a Mônica, a Ver.^a Nádia e eu. A Ver.^a Nádia é proponente, junto com o Ver. José Freitas, parabéns pelo projeto. Acolhi plenamente as justificativas de vocês no sentido de trazer um pouco mais de segurança. Quando eu digo um pouco mais de segurança, é verdade. Fui Secretário de Obras, como muitos aqui também foram, e esse é um problema crônico em Porto Alegre. Em algumas regiões da cidade ele se acentua mais: perto do Centro, no 4º Distrito. Vem aumentando essa capacidade dos roubos, prejudicando o erário, prejudicando o cidadão. Esse é um problema de todos nós, o prefeito esteve aqui ontem e disse a verdade, e nós já estamos começando a colaborar nesse sentido.

Entendo eu que as emendas que forem aprovadas tenham – Ver.^a Mônica, Ver.^a Nádia, proponente, e Ver. Freitas – a concordância de vocês. Se ela for esdrúxula ou só para querer fazer parte da peça, ela não tem, para nós, o objetivo fundamental, que é a segurança; e envolver outros órgãos que não têm nada a ver com segurança também não serve para a nossa análise. Nós vamos, dessa forma, votar contra algumas emendas. Então é nesse sentido que nós estabelecemos. Nós sabemos que esse é um problema crucial; agora, não vai resolver toda a questão, não vai resolver, é uma peça dessa segurança, é uma peça de um problema complexo, Cecchim, que atinge a todos nós, atinge toda a sociedade. Nesse ponto, acredito que também tem que se agir mais fortemente em algumas regiões da cidade com a Brigada Militar, com a Polícia Civil, com a nossa Guarda Municipal para que nós tenhamos um plano-piloto, à noite, para coibir esses problemas sérios da cidade. Está aqui o secretário adjunto Gelson, que está ouvindo. Se não tiver um planejamento da segurança efetivo de Porto Alegre, isso vai continuar acontecendo, é um cobertor curto. Tu vais fechar muitos receptadores, mas, ao mesmo tempo, se não tiver a segurança permanente, Ver.^a Mônica, principalmente à noite, os acontecimentos de roubo vão acontecer. Volto a frisar: eu fui secretário de obras no governo Fogaça, e já tinha esse problema, nós tínhamos que toda hora estar mudando fiações de viadutos, de toda a cidade, mas principalmente naquela região central e no 4º Distrito, em direção à Zona Norte, que é, sem dúvida, onde estão principalmente as pessoas que roubam esses fios, esses cabos para vender. Então nós vamos aprovar, mas sempre comentando nesse sentido. É muito bom o projeto, mas tem que ter outras peças de segurança para coibir esse tipo de roubo, que é permanente e que é crônico na cidade. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni, a Emenda nº 03 ao PLL nº 431/21. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sra. Presidente, 20 votos **SIM** e 06 votos **NÃO**.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): APROVADA a Emenda nº 03 ao PLL nº 431/21.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Comandante Nádia, a Emenda nº 04 ao PLL nº 431/21. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sra. Presidente, 09 votos **SIM**, 15 votos **NÃO** e 01 **ABSTENÇÃO**.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): REJEITADA a Emenda nº 04 ao PLL nº 431/21.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Comandante Nádia, a Emenda nº 05 ao PLL nº 431/21. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sra. Presidente, 07 votos **SIM** e 18 votos **NÃO**.

SRA. PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): REJEITADA a Emenda nº 05 ao PLL nº 431/21.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni, a Emenda nº 06 ao PLL nº 431/21.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Ver. Aldacir Oliboni retira o pedido de votação nominal da Emenda nº 06 ao PLL nº 431/21.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação a Emenda nº 06 ao PLL nº 431/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Ramiro Rosário, o PLL nº 431/21. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sra. Presidente, 27 votos **SIM** e 01 voto **NÃO**.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): APROVADO o PLL nº 431/21.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): Votei “sim” ao projeto porque achei interessante, agora, a partir de hoje, quem quiser vender uma latinha de refrigerante descartável, não esqueça que ela contém metal, vai precisar de uma nota fiscal de comprovante de origem, amiga Cláudia. Um abraço, obrigado.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP) – às 15h35min: Está encerrada a Ordem do Dia, conforme acordo na reunião de líderes.

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 1367/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 622/21, de autoria do Ver. Mauro Zacher, que institui a Política Municipal de Cuidado Integral às Pessoas com a Doença de Alzheimer e Outras Demências no Município de Porto Alegre. **(SEI 042.00064/2021-10)**

PROC. Nº 0410/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 214/22, de autoria do Ver. Luiggi Bertaco, que denomina Praça Maria Inês Bittar o logradouro público não cadastrado conhecido como Praça Quatro Mil Trezentos e Dezesesseis, localizada no Bairro Teresópolis. **Com Emenda nº 01, do Ver. Márcio Bins Ely. (SEI 281.00005/2022-47)**

2ª SESSÃO

PROC. Nº 1166/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 044/21, de autoria do Ver. Felipe Camozzato, que revoga o inc. XXVII do art. 18 da Lei Complementar nº 12, de 7 de janeiro de 1975 – que institui posturas para o Município de Porto Alegre e dá outras providências –, excluindo acender fogo fora dos locais determinados do rol de atos proibidos nos logradouros públicos. **(SEI 030.00049/2021-75)**

PROC. Nº 0099/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 053/22, de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier, que institui o Programa Pequenos Atletas. **(SEI 145.00005/2022-01)**

PROC. Nº 0177/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 094/22, de autoria da Verª Cláudia Araújo, que revoga a Lei nº 12.866, de 6 de setembro de 2021 – que suspende a contagem dos prazos de validade dos concursos públicos municipais vigentes em 31 de março de 2020, bem como aqueles homologados a partir dessa data, até que seja decretado o fim do estado de calamidade pública no Município de Porto Alegre em decorrência da pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19). **(SEI 161.00035/2022-92)**

PROC. Nº 0394/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 211/22, de autoria do Ver. Ramiro Rosário, que concede o Título Honorífico de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao Sr. José Alfredo da Silva. (SEI 197.00473/2022-25)

PROC. Nº 0386/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 024/22, de autoria do Ver. Alexandre Bobadra, que concede o Diploma Honra ao Mérito a Amapergs Sindicato-RS. (SEI 222.00039/2022-91)

PROC. Nº 0407/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 026/22, de autoria do Ver. Aírto Ferronato, que concede o Diploma Honra ao Mérito ao Master Independente FC. (SEI 019.00070/2022-73)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado, Ver.^a Mônica; Sras. vereadoras, Srs. Vereadores, quero aproveitar e agradecer a todos pela escolha de presidente da Comissão de Ética, tendo o Ver. Aldacir Oliboni de vice e a Ver.^a Lourdes Sprenger de corregedora. Quero pedir, encarecidamente, que nós tenhamos, a partir de agora, um comportamento diferente, respeitando os colegas, respeitando o plenário para que nós tenhamos um ambiente favorável. A discussão política é muito bem-vinda, mas nós não podemos levar para o campo pessoal. Quero dar a informação aqui que os quatro processos que estão na Casa já foram enviados à corregedora e peço – tomara que nós não tenhamos mais processos – que nós tenhamos um pouco de respeito às resoluções, à determinação da Casa, pois, caso contrário, nós vamos ter que agir. Consequentemente é dessa forma que nós queremos criar um ambiente favorável a todos nós, às mulheres e aos homens, aos homens e às mulheres. Peço a compreensão, o que não por processo enviado de fora ou aqui mesmo da Câmara, como já temos quatro, para que nós não tenhamos que atuar chamando atenção de algum vereador sobre um procedimento mal colocado aqui no lado pessoal, bem como nas redes sociais. Nós temos que ter cuidado também. Então, nesse sentido, eu peço a compreensão dos colegas, independentemente de partido, para que nós possamos, a partir de agora, ter um ambiente favorável a todos nós, de respeito.

Mais uma vez obrigado a todos, eu tenho certeza que nós vamos, juntos, construir um ambiente favorável a todas as bancadas, a todas as vereadoras, a todos os vereadores, através do respeito, e, consequentemente, o aspecto político tem que ser discutido, mas, no momento em que nós levamos para o lado pessoal, nós viveremos um ambiente de inimigos, e políticos não são inimigos, são contrários a tese partidária, ideológica. Um abraço a todos e peço a compreensão mais uma vez. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PSC): Caros colegas que estão aqui, hoje, na Câmara de Vereadores, quem nos assiste em casa, pensei várias vezes se eu falaria ou não sobre isso aqui hoje, mas vou falar. Essa visita controlada do ex-presidiário Lula a Porto Alegre, em ambiente controlado, fechado, com escolha de público selecionado, completamente fora da possibilidade das vaías que ele merece, o grande líder, o pai, o pai da mentira, o pai! Então ele vem para dentro de um ambiente fechado, controlado, com restrição de acesso, porque é só nesse ambiente que ele pode, de fato, transitar; ele não pode fazer uma motociata, fazer um passeio na rua, porque a massa da sociedade o despreza. Então, vem essa artimanha, como a gente já viu na semana passada, caravana digital; caravana digital é um neologismo para quem não pode aparecer, a caravana digital dele com a Gleisi e outras pseudolideranças que, na verdade, vivem de propagar a mentira, que falam dia e noite inverdades sobre o atual governo, Bolsonaro, que tentam causar pânico na população, mentem, dizendo que todo aumento de preço e custo de vida é oriundo do governo Bolsonaro, fechando os olhos para o que o governo da Bolívia fez esta semana, aumentando o preço do gás em 30% no Brasil, governo aliado dessa esquerda hipócrita, sócia do Foro de São Paulo.

Então, meus amigos, cada vez que a gente ouve falar em alta do preço da gasolina ou do alimento, lembre-se dos *lockdowns* forçados, tão incentivados por essa vanguarda do atraso, que compõe a esquerda nacional, mundial; lembrem-se das milhares de empresas e empregos que foram fechados por causa desse *lockdown* forçado, defendido pela esquerda e pela sua imprensa que vive de dinheiro estatal e sonha que esses dias voltem.

Então, meus amigos, eu quero dizer o seguinte: só em ambiente controlado o ex-presidiário pode, de fato, transitar; Em Santa Catarina, ele teve que desmarcar, da mesma forma como os ilustres urubus que estão sendo chamados para palestrar aqui, no Rio Grande do Sul, em cidades importantes para nós. Bento Gonçalves já deu o recado. Gramado está dando o recado. E, se Deus quiser, vão aprender a selecionar melhor quem vem palestrar em eventos importantes, pessoas que sejam exemplos de alguma coisa, pessoas que, no mínimo, respeitem a nossa Constituição.

Então, é esse recado que eu quero dar hoje. Não tem nem a esquerda para me vaiar hoje aqui, na Câmara de Vereadores, porque eles estão todos lá adorando o pai, o pai da mentira, o pai da falcatrúia, o pai da corrupção, dá um oizinho aí ao pai, que não foi inocentado de coisa nenhuma, processo anulado. É a mesma coisa que dizer assim: esse jogo do Grêmio e do Inter, o Grêmio não é mais o campeão agora, o jogo foi anulado, porque deveria ter sido no estádio do Inter e foi no do Grêmio – foi isso que aconteceu com os processos que envolvem o Lula, nada a ver com o que, de fato, ele fez, isso não será esquecido. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Felipe Gaspar está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR FELIPE GASPAR (PDT): Mais uma vez, cumprimento a todos na figura da nossa Presidente, Ver.^a Mônica Leal. Quero dizer aqui que, Ver.^a Fernanda Barth, entendendo a sua opinião sobre o nosso companheiro, ex-Presidente Lula, tendo em vista, já estendo o convite à senhora e aos demais vereadores, que, no dia 8 de junho, nós temos a entrega de Título de Cidadão de Porto Alegre ao nosso companheiro Ciro Gomes. Foi a proposição do nosso colega Ver. Mauro Zacher, o Ciro Gomes que foi governador do Ceará, que vem discutindo o Brasil de forma exaustiva, com todos que estão dispostos a discutir os problemas reais do Brasil. Então aqui temos uma proposição do companheiro Mauro Zacher, para a qual eu convido todos os vereadores para estarem presentes junto com nosso líder Ciro Gomes.

Em seguida, eu quero convidar também a todos para o evento que nós teremos do lançamento da pré-candidatura do nosso governador, Carlos Eduardo Vieira da Cunha, que nos honra muito. O Estado do Rio Grande do Sul, que saiu, agora, a notícia que nós temos o dobro da evasão escolar da média nacional, ou seja, a média nacional já é ruim, e aqui, no Estado do Rio Grande do Sul, temos o dobro de um índice que já é negativo. Tendo isso como parâmetro, nós acreditamos que o PDT tem projeto para educação, a bandeira que o PDT sempre construiu foi da escola de tempo integral, da educação de Darcy Ribeiro, de Leonel Brizola e, se Deus quiser, o Estado do Rio Grande do Sul voltará a ser um Estado pioneiro na educação, que sempre foi o lugar dele desde que Leonel de Moura Brizola foi governador e construiu mais de 6 mil escolas neste Estado. Nós voltaremos a esse patamar. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Colegas vereadores; telespectadores da TVCâmara; público presente aqui na nossa Casa Legislativa Municipal. Utilizando a prerrogativa da imunidade parlamentar municipal do púlpito da Câmara de Vereadores, vou falar sobre questões que estão aqui na circunscrição do Município de Porto Alegre. Neste momento, nós temos um pré-candidato a Presidente da República no Pepsi on Stage, num ambiente fechado, promovendo aglomerações. Isso me causa uma preocupação muito grande porque eu vejo o presidenciável do meu partido, que é o Jair Messias Bolsonaro, fazendo motociata em todo o País, sendo recebido de braços abertos, as pessoas brigando para estar ao lado dele, e ele mesmo assim não é o líder das pesquisas; o líder das pesquisas é aquele que já trocou duas vezes o seu marketeiro e faz o seu evento de pré-lançamento à candidatura num ambiente fechado, no Pepsi on Stage. Eu fico perguntando será que eles estão utilizando máscara naquele ambiente ali? Quem está financiando aquele ambiente? Quem está

financiando o avião que se desloca com ex-Presidente? Então essas questões me deixam muito preocupado. Eu vejo que o grande amigo aqui, Coronel Quadros, um abraço, meu amigo, parabéns pela tua luta aí eterna para combater o mal em prol da Segurança Pública do Estado Grande do Sul. A Ver.^a Fernanda, brilhantemente, trouxe aqui um panorama geral das eleições, eu observo de uma forma mais fria, prefiro não citar o nome de nenhum outro candidato, até porque, no 2º turno, tanto na eleição presidencial quanto na eleição para o governo estado, nós vamos precisar do apoio de todos, e todos nós vamos nos unir contra a esquerda ultrarradical, seja a direita, o centro ou demais simpatizantes. O Presidente Jair Bolsonaro vem resgatando muitas coisas favoráveis no nosso País, como as contas públicas, a dignidade dos servidores da Segurança Pública, nós não temos nenhum escândalo de corrupção no governo federal e nós gostaríamos que todo esse projeto do governo federal pudesse vir aqui para o estado do Rio Grande do Sul no ano que vem, que nós possamos ter um estado que olhe para frente, que possa reinvestir os seus tributos em educação, saúde, segurança, programas de desenvolvimento, em serviço social.

Imaginem vocês, eu ando aqui pelas ruas da cidade, e nós estamos com uma média de seis a sete graus nas ruas, um frio enorme, pessoal da FASC vem fazendo um excelente trabalho de amparo às pessoas em situação de vulnerabilidade social, mas pensem vocês nos bilhões de reais que foram desviados pelo governo PT quando administrou nosso País – mandou dinheiro para Cuba, Nicarágua, Bolívia, Venezuela e diversos outros países –, foi o maior escândalo de corrupção da história do mundo, no governo PT; e agora, de forma escancarada – eles tiveram vários dirigentes presos por corrupção, eu posso citar no mínimo 20 nomes para vocês –, por uma questão formal, o ex-Presidente conseguiu uma liberação e é possível que vá concorrer a Presidente da República. Por óbvio, as pesquisas, que são encomendadas, e elas são tendenciosas, elas davam o ex-Presidente Lula vencendo no primeiro turno. Agora, como nós estamos nos aproximando do período eleitoral, não tem como ter esse disparate tão grande, então eles estão se aproximando dos números reais. Nós temos certeza que o Presidente Jair Bolsonaro vai estar no segundo turno, e nós vamos precisar do apoio de todos.

Como o evento é lá no Pepsi on Stage, eu não me preocupo, eu estou aqui no Centro da cidade, estou com a minha carteira no meu paletó, estou bem tranquilo, mas quem for por aquele lado da cidade, tome cuidado, porque ali temos pessoas que já foram condenadas por corrupção passiva, corrupção ativa, e infelizmente estão ludibriando a nossa população com subterfúgios, mecanismos nebulosos, para tentar voltar ao poder.

Era isso, eu quero agradecer a atenção dos meus colegas parlamentares, do público da TVCâmara e do público presente. Fiquem com Deus, esperamos que Rio Grande do Sul possa mudar, que o Brasil possa continuar evoluindo, porque o nosso País, o nosso Rio Grande e a nossa cidade não podem parar. PT nunca mais!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerrada a sessão às 15h51min.)

* * * * *